



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS
EDIFÍCIO ISAAC BENTO VILELA

Rua Professor Telles - nº335 - São Benedito - Telefax.: (35) 3523-3444
Alpinópolis - Minas Gerais - Cep.:37.940-000

SECRETARIA GERAL DO LEGISLATIVO

ATA DA 11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS

ATA Nº 011/2017

Aos onze (11) dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezessete (2017), às 20hs, nesta cidade de Alpinópolis, Estado de Minas Gerais, no Plenário "Vicente Vilela Lemos", realizou-se a ^a Reunião Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa da Câmara Municipal de Alpinópolis sob a presidência do Vereador José Acácio Vilela. O Vereador Rafael Henrique da Silva Freire, 1º Secretário da Câmara, constatou a presença dos seguintes Senhores Vereadores: 1) José Acácio Vilela; 2) Rafael Henrique da Silva Freire; 3) Mauro Celso de Souza Santos; 4) Sandra Mara Moraes da Silveira Borges; 5) Guilherme Vilela de Lima; 6) Joaquim Reis Pereira da Silveira; 7) Antônio Carlos da Silva; 8) Paulina Dezidéria Cândido e 9) Sandra Aparecida de Carvalho Nascimento. Com a presença de nove vereadores, o Sr. Presidente nos termos do artigo 124 § 1º do Regimento Interno, declarou aberta a sessão "Por haver *quorum* regimental e sob a proteção de Deus". -II - ORDEM DO DIA: -II (art.131 do RI): Esta reunião extraordinária foi convocada para discussão e votação do Projeto de Resolução Nº009/2017 que "Dispõe sobre a concessão de cestas natalinas para os servidores da Câmara Municipal de Alpinópolis e dá outras providências". Referido projeto obteve parecer favorável para discussão e votação. O vereador Guilherme indagou do Sr. Presidente se as cestas seriam para todos os cargos efetivos, comissionados e ativos. O Sr. Presidente disse que não tem como separar servidor público em comissionados, efetivos e ativos, pois todos são servidores públicos. Disse que votarão o orçamento para 2018 e porque a lei orçamentária vale para alguma coisa e para outras não. Salientou que já fazem uns três anos que vêm fazendo essa emenda para cestas natalinas, aprovada sempre por todos os vereadores. Disse que é um presente de final de ano. Disse que a Prefeitura faz a sua festa no final do ano, convida várias pessoas. Disse que as festas que foi nos anos anteriores eram mais companheiros políticos do que funcionários. Disse que se a Prefeitura pudesse conceder a cesta aos funcionários, não pelo valor, mas pelo significado e consta no Orçamento de dois mil e dezesseis (2016) para dois mil dezessete (2017). Pediu desculpas aos funcionários dessa casa Legislativa, aos quatorze, que estão chateados com o que aconteceu no final de semana, onde um grupinho da oposição publicaram nas redes sociais e os mesmos viram a



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS
EDIFÍCIO ISAAC BENTO VILELA

Rua Professor Telles - nº335 - São Benedito - Telefax.: (35) 3523-3444
Alpinópolis - Minas Gerais - Cep.:37.940-000

SECRETARIA GERAL DO LEGISLATIVO

resposta da população que não é contra. Disse que quem não é empregado e nunca foi, pode ser contra, mas o bom patrão valoriza o seu empregado e sabe que a empresa cresce se os funcionários estão satisfeitos. Disse que foi muito feio a publicação e sabe quem publicou, pois pela escrita é possível identificar. Falou de sua tristeza, pois essa pessoa não pensa assim, fez isso por politicagem barata e a população já está cansada disso. Salientou que não estão doando cestas básicas pelo voto como aconteceu na última eleição, pode ter acontecido de um lado ou de outro e que do lado da oposição correram as frouxas. Disse que é uma vergonha o vereador Guilherme ser contra o projeto, que fizesse isso na sua empresa. Em seguida foi colocado o Projeto de Resolução N°009/2017, que "Dispõe sobre a concessão de cestas natalinas para os servidores da Câmara Municipal de Alpinópolis e dá outras providências" em única discussão. O Sr. Presidente disse que está muito feliz em poder conceder as cestas, pois é uma coisa honesta que consta no orçamento. Salientou que tem no orçamento verba para uniformes para os funcionários e que já vem fazendo isso há quatro anos, o Prefeito anterior e o atual ainda não regulamentaram. Disse que o Sr. Prefeito é a favor das cestas natalinas, mas que no momento está difícil e que vai pensar para o próximo ano. A vereadora Sandra Mara parabenizou o Sr. Presidente pelas palavras, e fez suas as palavras do Presidente José Acácio. Disse que nessa Casa a justiça tem dois pesos e duas medidas, quando há interesse próprio vota. Disse que os funcionários da Câmara se desdobram no decorrer de todo o ano e cestas natalinas já estão no orçamento e a emenda foi aprovada por unanimidade. Não entende porque o fato de ter partido da presidência irá rejeitar e porque se lá atrás vota de uma maneira e agora vota de outra. Disse que o projeto da cesta natalina a surpreendeu, pois será votado nada mais nada menos como uma forma de agradecer por tudo que os funcionários fizeram durante o ano por eles. O vereador Rafael disse que é com muita tristeza e lamento que inicia sua fala e gostaria de tecer algumas considerações para quem estivesse ouvindo pudesse compreender melhor. Disse que a cesta natalina é um benefício concedido a todo e qualquer trabalhador desse país e que não há nenhum dispositivo legal que impeça essa concessão ao trabalhador. O Tribunal de Contas de Minas Gerais (TCE MG), em sua grande maioria e apenas um voto divergente de todo o Pleno do Tribunal, opinou pela licitude, ou seja, pela legalidade das cestas natalinas para os funcionários públicos, seja de Câmara, Prefeitura, seja de



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS

EDIFÍCIO ISAAC BENTO VILELA

Rua Professor Telles - nº335 - São Benedito - Telefax.: (35) 3523-3444

Alpinópolis - Minas Gerais - Cep.:37.940-000

SECRETARIA GERAL DO LEGISLATIVO

Assembleias legislativas. Disse que temos uma cultura de valorizar o bem, de valorizar a coisa material e jamais valorizar o trabalho e que isso é uma concepção que vem desde o descobrimento do Brasil, onde se valorizavam muito mais os objetos do que as pessoas que trabalhavam na terra, que eram os verdadeiros donos da terra, os índios, disse que não estava divagando em sua fala e que usava esse exemplo para todos entenderem o contexto das suas colocações. Continuou dizendo que depois disso veio a escravidão onde se valorizava muito mais o Bem do que o trabalho e que a escravidão é o maior pecado da humanidade pois escravizou o nosso semelhante tão somente pela cor de sua pele, sendo inaceitável. Disse que isso é uma dívida histórica que a humanidade tem para com os negros e não há reparo nem política social que faça cair essa dívida por terra, que ela persistirá enquanto o mundo for mundo. Disse que a nossa cultura é a da valorização do bem e não do trabalho, e não do homem, do ser humano. Citou como exemplo, que você compra um apartamento por R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e não reclama. Você contrata um pintor para pintar o seu apartamento que cobra R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) ou R\$10.000,00 (dez mil reais) e fala que está caro. Você compra uma fazenda, enche de café paga R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) nessa fazenda e não acha caro, depois você vai ao norte de Minas, traz os funcionários e não quer pagar um salário decente, não quer pagar um salário honesto para esses trabalhadores que vivem do suor do braço porque está caro. Disse que o projeto nesta Casa é para valorizar o trabalho dos servidores, são quatorze, mas tem a convicção que fazem muito mais do que cem funcionários cargos de confiança e alguns contratados na Prefeitura. São quatorze, mas são quatorze que honram o cargo e o posto que ocupam, não tem vagabundo recebendo esse benefício. Quem está recebendo esse benefício é o pai de família, é uma mãe de família, são pessoas honestas, de caráter e não estão pedindo para si o que não lhes é de direito. Disse que fica muito constrangido com a postura de certos vereadores, não costuma enfiar a religião no meio da política, não que as duas não possam se confraternizar, mas para não incorrer no mesmo erro dessas pessoas que usam a religião só como fachada para ludibriar o eleitorado, os fiéis, prefere não trazê-la para o debate, porém com uma exceção, usou a religião como exemplo. Disse que a doutrina social cristã prega que o trabalho deve prevalecer sobre o capital, o social deve prevalecer sobre o capital. Abriu um parênteses para justificar que não estava fazendo apologia



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS
EDIFÍCIO ISAAC BENTO VILELA
Rua Professor Telles - nº335 - São Benedito - Telefax.: (35) 3523-3444
Alpinópolis - Minas Gerais - Cep.:37.940-000

SECRETARIA GERAL DO LEGISLATIVO

religiosa, mas que com todo respeito àquelas religiões de matrizes diferentes, seja espírita, católica, protestante, seja umbanda e inclusive o até a base da doutrina social cristã é essa. Disse que fica admirado com pessoas que se dizem cristãos, que usam o eleitorado como massa de manobra e ir contra um benefício que além de ter previsão legal, constitucional, é parte fundamental da doutrina social cristã. Lembrou que quem esteve no encontro de fé promovido na cidade de Juruaia, viu o palestrante dizer sobre isso, da necessidade de colocar o trabalho sobre o capital e diz que o que percebemos é a negativa disso tudo e que volta no início alegando não misturar política com religião é justamente para não ser duas caras, hipócrita ao ponto de usar uma doutrina para fazer acontecer. Disse que chega à essa Casa, percebe-se um comportamento totalmente diferente, de certos vereadores que pregam lá fora e ignoram completamente tudo aquilo que dizem acreditar, simplesmente pelo fato de se fazer politicagem. Falou que isso dói na alma, em saber que Alpinópolis tem tantos problemas para serem resolvidos, tanta miséria a ser combatida e gastar tempo para discutir uma coisa que é direito constitucional do servidor. Disse que fica pasmo diante da capacidade de certos vereadores em ignorar o desemprego que está lá fora, insegurança, falta de oportunidade aos nossos jovens e de se apegar num valor de aproximadamente de R\$ 3.000,00 (três mil reais) no total. Talvez nem isso que serão distribuídos, não para os vereadores, somente o funcionário que está aqui na lida do dia a dia, que carrega essa Câmara nos braços. Salientou que ele (Rafael) e os Senhores vereadores, daqui três anos estarão saindo daqui, a não ser que sejam políticos de carreira, mas os funcionários permanecem. Acredita que cada um aqui tem o seu propósito e os que estão de volta é porque o povo os colocou. Porém tem gente que fez da política, profissão, pois nunca fez nada da vida e tem a capacidade de falar que saiu do cabo da enxada, tem a cara de pau de bater no peito e dizer que é do trabalhador, mas que nunca fez nada da vida a não ser mamar nas tetas da administração pública. Depois sai querendo dar lição de moral. Disse que tudo isso que aconteceu de vereador ir ao jornal falar mal de um benefício que é para o trabalhador, de vereador se posicionar contra, só mostra a face oculta da política de Alpinópolis. Disse que isso só confirma o que vem denunciando desde o início do ano, o quão pequena e mesquinha é a política em Alpinópolis. Disse que no lugar dos senhores vereadores, ao fim da reunião, procuraria a cada um dos servidores dessa



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS
EDIFÍCIO ISAAC BENTO VILELA
Rua Professor Telles - nº335 - São Benedito - Telefax.: (35) 3523-3444
Alpinópolis - Minas Gerais - Cep.: 37.940-000

SECRETARIA GERAL DO LEGISLATIVO

casa e pediria desculpas pelo falso testemunho que os senhores levantaram contra cada um deles. Que se os vereadores tiverem hombridade, os senhores o farão. O vereador Guilherme disse que belas palavras para ele é nada e não tem comparação Nordeste com a Câmara, uma casa de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) com um pintor de R\$5.000,00 (cinco mil reais) e que o seu questionamento não é esse. Disse que ninguém está chamando nenhum funcionário de vagabundo. Perguntou se alguém fez algum questionamento contra os funcionários dentro da Casa, que o vereador disse isso é de sua boca e não da boca deles. Disse que não precisa se envergonhar em pedir desculpas para os funcionários, pois não tem dupla face, que falou antes de ser votado com alguns funcionários, não com todos, mas com a maioria e já tinha se posicionado contra o projeto. Saliu que não tem duas caras, pois isso é falar uma coisa e chegar aqui falar outra e que isso não fez. Pediu para perguntar para algum funcionário se era a favor e afirma não ter sido em momento algum. Disse que comparar o que tem, com essa casa é medíocre, pois o que tem dá o que quer, pois o dinheiro é dele e aqui não está tratando com o seu dinheiro. Disse que uma cesta natalina não motiva o funcionário o ano inteiro e o funcionário tem que ser motivado durante todo o ano e não somente um mês. Disse então que quando se diz desmotivar os funcionários, ele tem que ser motivado o ano inteiro e não um mês. Disse ser contra a cesta natalina e confirma junto aos funcionários. Fez a leitura dos itens da cesta natalina alegando que alguns não sabiam o seu conteúdo. Disse que não está falando que eles merecem ou não, mas questiona sobre as condições do conteúdo da cesta. Disse ao vereador Rafael que enquanto ele diz que está preocupado com que está acontecendo lá fora, a gente deveria estar preocupado lá fora sim, mas tem que se preocupar aqui também. Disse que seu questionamento se refere aos quesitos da cesta natalina, onde muita gente não tem condições de comprar se quer uma castanha do Pará. Falou que recebeu uma cartinha dos Correios onde uma criança pediu uma unidade de bombom. Falou para que os vereadores se juntassem e fizessem isso para o povo, pegar R\$200,00 (duzentos reais), ou R\$300,00 (trezentos reais) de cada vereador, do décimo terceiro que é o valor de R\$3.600,00 (três mil e seiscentos reais) de cada vereador. O vereador Mauro disse que caridade, faz e não precisa mostrar e diz que não quer mostrar a atitude referente a doação e sim e doar. Disse que não falou que o vereador Guilherme pegou e doou não está afirmando isso e diz que para se juntar e fazer



PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPINÓPOLIS
EDIFÍCIO ISAAC BENTO VILELA
Rua Professor Telles - nº335 - São Benedito - Telefax.: (35) 3523-3444
Alpinópolis - Minas Gerais - Cep.:37.940-000

SECRETARIA GERAL DO LEGISLATIVO

o que é o certo e que precisa ajudar lá fora também, mas que primeiramente isso é função do poder público, é do executivo. O vereador Rafael fez um aparte à fala ao Vereador Mauro. Falou ao vereador Guilherme com que moral, ele vem dizer à essa Casa que tem que valorizar o funcionário o ano todo, se na hora de votar o reajuste dessa Casa no início do ano se posicionou contra. Onde gerou intenso debate nessa Casa pois o vereador Guilherme não concordava com a porcentagem de aumento e que na hora de valorizar o servidor foi feito o maior teatro aqui dentro. Salientou que o que fala está registrado em áudio e ata, têm os servidores para testemunhar, não fala nenhuma mentira. Que o vereador Guilherme tem a cara de pau de vir falar em um discurso demagógico que temos que valorizar o servidor o ano todo. Disse que sua fala inicial, não direcionou ao vereador Guilherme, isso é sinal que a carapuça serviu, é sinal que não disse nenhuma mentira. Disse que em momento algum ninguém chamou os funcionários de vagabundo, não afirmou isso. O que disse é que na Câmara não tem nenhum vagabundo, que tem trabalhador assalariado. Disse que o vereador Guilherme falou de gastos e fez um sensacionalismo com os produtos que estão na cesta. Disse que os produtos são de praxe das cestas de natal, não é só da Câmara, que qualquer empresa que forem verificar, vão ver que são esses produtos. Falou de sua indignação de não querer destinar onde não vai dar nem R\$ 3.000,00 (três mil reais) essas cestas aos servidores, mas tem dinheiro para pagar R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) de um show para cantar uma hora, uma hora e pouco. Tem dinheiro para gastar com diária do prefeito e para carregar o ex-prefeito Batatinha para baixo e para cima. Tem dinheiro para pagar não sabe quantos cargos de confiança que tem na Prefeitura. Tem dinheiro para tudo aquilo que não é relevante para a administração pública, só não tem para valorizar o servidor e o mais curioso ainda é que tem um vídeo de um ex-prefeito circulando, falando que a Prefeitura está com R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) ou R\$6.000.000,00 (seis milhões de reais) em caixa. Disse que ou isso que fala é mentira ou já torraram esse dinheiro todo e a Ventania não viu para onde foi. Salientou que se o Prefeito está dependente de R\$3.000,00 (três mil reais) dessa Casa para tocar a administração, pode entregar a prefeitura, pois não vai dar conta de concluir o mandato. Disse que é uma vergonha, encenação, hipocrisia, uma demagogia o que são submetidos aqui nessa noite no Plenário. Reafirmou que Alpinópolis tem problemas muito maiores do que ficar aqui